



UM ESTUDO NARRATIVO SOBRE SABERES NA CONTEMPORANEIDADE.

Róger Albernaz de Araújo – IFSul

Janerlete de Lima Peres – IFSul

Elisa Santos Athaides – IFSul

Nathana de Mattos Serrat – IFSul

Livian Lino Netto – IFSul

Agências financiadoras: CNPq – FAPERGS - IFSul

Introdução

Vivemos em um tempo em que tudo está em constante movimento, passando por inúmeras mudanças todos os dias, impedindo que culturas, padrões e normas se congelem. As transformações pelas quais a sociedade vem passando fazem com que a alegria de livrar-se das coisas, de descartar e eliminar seja a verdadeira paixão do nosso mundo (BAUMAN, 2001). Dessa forma, se descartam conceitos e verdades que por muito tempo fizeram parte da nossa educação, com isso modificam-se também os saberes que os profissionais necessitam para estar inseridos no mundo do trabalho de hoje.

Assim, o objetivo da pesquisa aqui apresentada é o de investigar como a liquidez contemporânea, sugerida pela metáfora de Bauman, influencia na formação profissional, em especial na formação dos professores, compreendendo quais são os aspectos que compõe a formação dos docentes e comparando-os com os saberes estudados por autores amplamente citados na literatura, como Tardif, Nóvoa e Pimenta.

Para atingir esses objetivos foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os integrantes de um grupo de pesquisa, bem como com alguns alunos de um curso de pós-graduação na modalidade a distancia tendo como questões norteadoras “Como você se constituiu o profissional que hoje é?” e “Que fatores influenciaram sua formação?”.

A partir das transcrições das entrevistas, baseando-se em uma Análise Textual Discursiva, pretende-se ampliar a compreensão da formação do professor no mundo

contemporâneo, comparando com os saberes dos autores acima citados, aprofundando aqueles aspectos que por ventura surjam como inovadores. Esta pesquisa encontra-se em fase inicial, em que as entrevistas estão sendo analisadas e os resultados contidos nesse texto são as impressões iniciais obtidas nas transcrições.

O tempo contemporâneo e os saberes profissionais

O tempo contemporâneo é um tempo de incertezas e inconstâncias em que as transformações nos campos da cultura, política, relações sociais, ambientais e em diversas áreas, ocorrem rapidamente evitando que padrões e rotinas se congelem nesse tempo. Estamos cada vez mais distantes de planejamentos a longo prazo pois enfrentamos mudanças diárias significativas vivendo em uma descartável, em que velhos costumes estão sendo jogados fora para que o novo assuma o seu lugar. Nesse tempo as referências que oferecem modelos de conduta estão em fluxo permanente e completamente desreguladas.

Para dar conta dessas características do contemporâneo, Bauman insiste em uma modernidade líquida, que derreteu tudo o que era — ou parecia ser — sólido, mas não coloca alguma outra coisa sólida em seu lugar. Assim, assume-se a impermanência, a constante mudança de formas, num processo que parece não ter previsão de término. (SARAIVA & VEIGA-NETO, 2009).

Segundo Bauman em entrevista concedida a Porcheddu (2009),

No mundo líquido moderno, de fato, a solidez das coisas, tanto quanto a solidez das relações humanas, vem sendo interpretada como uma ameaça: quaisquer juramentos de fidelidade, compromissos em longo prazo, prenunciam um futuro sobrecarregado de vínculos que limitam a liberdade de movimento e reduzem a capacidade de agarrar no vôo as novas e ainda desconhecidas oportunidades. A perspectiva de assumir uma coisa pelo resto da vida é absolutamente repugnante e assustadora (p.2).

E nesse tempo de fluidez, solúvel, de viver o agora e não mais um projeto de vida construído, no qual bastava perseguir os traços planejados é um dos efeitos inesperados da liquidez contemporânea (ALMEIDA et al., 2009), acaba por dissolver as relações humanas as reduzindo a mercadorias. No mundo em que a ordem é a utilização máxima das coisas até que elas possam ser descartadas, as relações sociais não fogem a essa regra, se transformando a cada dia que passa, e assumindo as mais diversas formas de existir.

No contexto da atual sociedade pergunta-se: porque o conhecimento construído na escola deve ser excluído dessa liquidez do nosso mundo? Os conhecimentos não deveriam

acompanhar o fluxo e não se congelarem no tempo como todas as outras esferas nas quais estamos inseridos nesse tempo?

A escola poderia constituir-se num espaço-tempo, fluido, receptivo a pluralidade e a multiplicidade de significados das muitas culturas, em que os excluídos de antigamente como as minorias étnicas, raciais, religiosas e de gênero, tenham uma nova oportunidade, cumprindo com o respeito à alteridade, às preferências e ao direito de ter preferências, como nos sugere ALMEIDA (2009) o que poderia ser uma importante tarefa a ser desenvolvida na e pela escola da modernidade líquida.

Para dar conta desse novo modelo de sociedade, em que as mudanças constantes interferem no nosso modo de ser, de pensar e de agir, pretende-se saber como se dá a formação profissional, em especial a formação do professor, que acaba por lidar com diversas subjetividades e culturas que se transformam diariamente? Nesse mundo de liquidez das coisas, que elementos podem influenciar a formação pessoal e profissional do professor? Seriam estes elementos diferentes de outrora?

Nas últimas décadas vários autores assinalaram a desprofissionalização ou proletarização a que os professores têm estado sujeitos nos últimos anos. Pois, nesta profissão não se formam apenas profissionais, produz-se uma profissão em que estes não são apenas técnicos e sim criadores. (NÓVOA, 1999)

Para embasar este estudo nos apoiamos em diversos autores que têm trabalhado há bastante tempo com os saberes profissionais dos professores, tais como Tardif (2002), Nóvoa (1995a, 1995b) e Zeichner & Liston (1997) Estes buscam novas formas e estratégias para a formação inicial e continuada de professores, pois construir novos caminhos que qualifiquem a educação também influencia na qualificação da formação de professores.

Nesta pesquisa, tem-se o objetivo de comparar os saberes e elementos que podem influenciar a formação dos professores através das transcrições e análise das entrevistas realizadas, com os saberes amplamente relatados na literatura. Será que estes saberes estariam também se modificando com a contemporaneidade? Como vem se dando a formação dos sujeitos na sociedade atual?

Essa pesquisa torna-se relevante uma vez que permite pensar em estratégias de formação inicial e continuada de professores.

Este estudo baseia-se nos pressupostos qualitativos de pesquisa (DENZIN & LINCOLN, 2005). Neste sentido, a metodologia é entendida como mais que um conjunto de técnicas, como um modo de encarar o mundo objetivo.

Para alcançar os objetivos dessa pesquisa propôs-se que o grupo narrasse sua formação a partir de entrevistas semi-estruturadas realizadas em profundidade com cada um de seus membros¹, a partir das questões “Como você se constituiu o profissional que hoje é?” e “Que fatores influenciaram sua formação?”.

Com a transcrição destas entrevistas e com vistas a ampliar a análise do estudo, realizou-se entrevistas com outro grupo de profissionais que estavam no final de um curso de pós-graduação na modalidade a distancia. Este grupo foi escolhido pelo fato de que o curso propor uma relação de autoconhecimento, a partir de uma análise da trajetória de si, em uma perspectiva que busca tornar visíveis os saberes e os poderes que atravessam e produzem a educação.

As entrevistas realizadas foram transcritas e encontram-se em fase de análise. A opção pela Análise Textual Discursiva deu-se pelo fato da mesma permitir a interpretação das narrativas obtidas nas entrevistas, aprofundando os sentidos e significados relatados pelos sujeitos, e entrelaçando os mesmos com as teorias que vem sendo estudadas (MORAES & GALIAZZI, 2011). Pretendeu-se manter uma abertura grande a fala dos sujeitos, buscando uma teoria fundamentada, e evitando a armadilha de dedução a partir da teoria pré-existente que impediria a visualização do novo.

Ao final desta pesquisa, pretende-se construir conhecimentos sobre a formação profissional que indiquem a influência da liquidez contemporânea na formação do professor, e a partir disto discutir a modificação dos fatores que influenciam a formação e os saberes profissionais, amplamente citados na literatura, com aqueles capturados pela pesquisa, ampliando a compreensão acerca dos diversos aspectos que influenciam a formação destes professores.

Os primeiros achados da pesquisa

Esta pesquisa encontra-se em fase inicial, tendo sido realizadas as entrevistas, além das transcrições. Neste momento estão sendo feitas as análises das entrevistas feitas no grupo e com os alunos de pós-graduação, que podem enriquecer as análises por possuírem uma grande experiência como professores.

Estas estão sendo separadas e categorizadas de modo que a fala do sujeito seja suprimida e que continue apenas a ideia do que o entrevistado quis dizer, formatando o texto para que este fique impessoal. Após esta etapa serão feitos recortes deste corpus separando-se

¹ O grupo é constituído por pessoas de diversas áreas do conhecimento e nem todos são professores.

os textos de acordo com as unidades de análise para que a seguir se descreva as categorias e através delas se construa um texto em que seja possível aparecer novas compreensões e aprendizagens criativas sobre o estudo realizado nesta pesquisa.

As primeiras impressões sobre as entrevistas nos mostram que o fato de participar dos espaços acadêmicos bloqueia a fala de alguns entrevistados. Isto foi atribuído ao fato de buscarem palavras e conceitos adequados academicamente para se expressar. Além disso, os projetos e sonhos que têm para seu futuro parecem funcionar como formadores de sua prática e não apenas os saberes vivenciados.

Estas percepções serão aprofundadas na próxima etapa da pesquisa, bem como outras que possam surgir

Considerações finais

Pensar sobre o que forma o professor na contemporaneidade é uma importante questão de pesquisa, uma vez que serve como norte para as práticas de formação. Esta pesquisa tem como objetivo olhar para os saberes descritos por diversos profissionais como constituintes de sua prática, cruzando os achados com a literatura.

Foram realizadas dezesseis entrevistas que se encontram em fase de análise. Pode-se adiantar que as práticas não são atribuídas apenas aos saberes, mas também aos sonhos e planos de futuro que o profissional possui. Espera-se com o final da pesquisa contribuir com a temática da formação dos profissionais refletindo sobre saberes e contemporaneidade.

Referências:

ALMEIDA, F. Q.; GOMES, I M.; BRACHT, Valter. **Bauman e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2001.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **The sage handbook of qualitative research**. 3ed. USA: Sage Publications, 2005.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

MORAES, R. & GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2011.

NÓVOA, A. (org.). **Vidas de Professores**. 2 ed. Lisboa: Porto Editora, 1995a.

NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. Lisboa: Porto Editora, 1995b.

PORCHEDDU, A. **Zygmund Bauman: entrevista sobre educação. Desafios pedagógicos e modernidade líquida**. Espaço Plural. Cadernos de Pesquisa, v.39, n.137, p.661-689 mai/ago 2009.

SARAIVA, K. & VEIGA-NETO, A. **Modernidade Líquida capitalismo cognitivo e educação contemporânea**. Educação e Realidade. mai/ago 2009, pag. 187-201.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. São Paulo: Vozes, 2002.

TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R. **Introducción a los métodos cualitativos de investigación**. Barcelona: Paidós, 1987.

ZEICHNER, K. M. e LISTON D. P. **Formacion del profesorado e condiciones sociales de la escolarización**. Madri: Ediciones Morata, 1997.

Título		Autoria/Instituição Agência financiadora
Resumo		
Introdução		
Referencial	Considerações Finais	
Referencias		